



SemiEdu 2024

FORMAÇÃO DE PROFESSORES
EM FOCO: DESAFIOS E
PERSPECTIVAS

SAÚDE MENTAL E EDUCAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE O SETEMBRO AMARELO

GT 10 - ENSINO, CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Relato de experiência

Fayruzi Maria CANAM¹ (Docente na rede municipal/Rondonópolis)
fayruzicanam@gmail.com

Soila CANAM² (Programa de Pós-graduação em Linguística/UNEMAT)
Soila.canam@unemat.br

Luma Kathryn Silva POLICARPO³ (Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, (Programa Associado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso/IFMT e Universidade de Cuiabá – UNIC)
lummapolicarpo@gmail.com

Bibiana Anjos REZENDE⁴ (Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem/UFMT)
bibianjo@hotmail.com

1 Introdução

Este trabalho se insere na categoria relato de experiência e busca apresentar uma síntese das atividades realizadas na “*1 SEMANA DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO*”, que ocorreu entre os dias “**10 A 14 DE SETEMBRO DE 2018**”, e envolveu os estudantes colaboradores do 1 ano **I, J, K, L, M**, na Escola Estadual Daniel Martins Moura, localizada no município de Rondonópolis – MT.

A escolha por um projeto interdisciplinar foi pautada na concepção de Moran onde “(...) toda aprendizagem é ativa em algum grau, porque exige do aprendiz e do docente formas diferentes de movimentação interna e externa, de motivação, seleção, interpretação, comparação, avaliação, aplicação” (Moran 2018, p. 38).

¹ Especialista

² Doutoranda em Linguística pelo PPGL – UNEMAT – Cáceres.

³ Mestra em Ensino (Programa Associado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso/IFMT e Universidade de Cuiabá – UNIC)

⁴ Doutoranda em Estudos da Linguagem pelo PPGEL – UFMT – Cuiabá.

Realização





Com isso, o objetivo geral foi possibilitar aos estudantes reflexões sobre a saúde mental no ambiente escolar através do projeto voltado ao tema “setembro amarelo”. Especificamente, buscamos organizar pesquisas na internet e em campo sobre os temas bullying, racismo, automutilação, homofobia e violência.

Essas temáticas são recorrentes nas mídias. Diariamente, lemos, vemos ou ouvimos algum caso de violência ou morte relacionada a elas. O suicídio é um assunto que permeia todos esses temas.

A taxa de suicídio entre jovens cresceu 6% ao ano no Brasil entre os anos de 2011 e 2022. Já as taxas de notificações por autolesões na faixa etária de 10 a 24 aumentaram 29% a cada ano nesse mesmo período. O número foi maior que na população em geral, cuja taxa de suicídio teve crescimento médio de 3,7% ao ano e a de autolesão 21% ao ano, neste mesmo período (Sebastião, 2024, sem p).

De acordo com o excerto, o índice de suicídios no Brasil tem aumentado entre as crianças e jovens. Isso é preocupante. Os dados são alarmantes e medidas de prevenção precisam ser adotadas. A escola é um lugar onde as culturas se encontram e sua função social é colaborar para a construção de relações humanas e humanizadas. Por isso, acreditamos que o projeto envolvendo saúde mental e educação pode ser desenvolvido com o envolvimento de toda a comunidade escolar.

2 Organização do projeto interdisciplinar

O trabalho pedagógico envolvendo projeto escolar interdisciplinar é uma das formas em se trabalhar com as metodologias ativas, uma vez que o estudante tem papel importante, quer dizer, ele se torna o protagonista e o educador um mediador (Freire, 1987).

Assim, o nosso projeto sobre o setembro amarelo surgiu da necessidade em ouvir nossos estudantes. Pois professores começaram a perceber que naquele momento (2018), muitos usavam blusas de moletom, em particular, em momentos em que o clima era de extremo calor. Após, uma série de diálogos com esses estudantes e com outros de salas distintas, descobrimos que muitas crianças estavam se mutilando⁵.

Depois disso, conversamos com a gestão e com os professores de outras áreas, linguagem, ciências naturais e matemática e humanas, para construirmos um projeto sobre o

⁵ Autolesões nos braços e nas pernas.



setembro amarelo. A princípio, seria um dia, mas a gestão nos permitiu uma agenda que contemplasse uma semana com atividades no período matutino e vespertino.

Posteriormente, levamos a proposta para os alunos dos 1 anos. Após a exposição, cada turma ficou responsável por um tema. Os professores das áreas se responsabilizaram para ajudá-los na execução das atividades. Pois, envolvia pesquisa na internet e pesquisa a campo com os próprios estudantes.

Para desenvolvermos as atividades, todos os professores envolvidos auxiliavam os estudantes em sala de aula, e no laboratório de informática. Os questionários das pesquisas foram elaborados pelos alunos com auxílio dos professores. Os dados coletados com os questionários foram tabulados e analisados para serem apresentados no evento.

Abaixo, traremos um quadro para mostrar as atividades que ocorreram durante a semana na Escola Estadual Daniel Martins Moura.

Quadro 1. A programação da “I Semana de Prevenção do Suicídio”

Dia 10 de setembro (Segunda-feira)	
08:00 às 09:00 Palestra Psicóloga Convidada: Dra. Lídia Rocha	13:30 as 15:00 Palestra Saúde mental Psiquiatra Convidado: Dr. Diego Vacari
09:30 às 10:30 Teatro – estudantes 2 ano (Mat.)	16:00 às 18:00 Diálogos com estudantes Convidada: Prof. Adenilza Cavalcante
Dia 11 de setembro (terça-feira)	
13:30 às 14:30 Palestras Ensino Médio Bullying Convidado: Sgt da PM Euélio P. de Souza Rede Cidadã – Rondonópolis	15:00 às 16:00 Palestras Ensino Fundamental Bullying Convidado: Sgt da PM Euélio P. de Souza Rede Cidadã – Rondonópolis
13:30 às 14:30 Teatro – Ensino Fundamental Convidados: Estudantes 2 ano (Mat)	16:30 às 17:30 Teatro Ensino Médio Convidados: Estudantes 2 ano (Mat)
Dia 12 de setembro (Quarta-feira)	
13:30 as 17:00 Filmes e debates	



Dia 13 de setembro (quinta-feira)	
13:30 às 17:00 Comunicações Temáticas 1I - Racismo	1J - Automutilação 1K - Violência 1L - Homofobia 1M – Bullying
Dia 14 de setembro (sexta-feira)	
13:00 às 17:00 Argila Sobrancelha – Instituto Mix Barbearia – Instituto Mix Cabelo – Instituto Mix	Maquiagem - Instituto Mix Dança- Prof Robson Música Xadrez

Fonte: Autoria própria (2024)

O quadro acima descreve de modo sucinto as atividades que ocorreram na “I Semana de Prevenção do Suicídio”, na Escola Estadual Daniel Martins Moura no ano de 2018.

Cada dia foi planejado para atender uma categoria de ensino, quer dizer, o fundamental ou o médio separadamente, ou as duas juntamente.

No dia 10 de setembro (Segunda-feira), as palestras foram separadas. De manhã a psicóloga conversou com os estudantes do ensino fundamental e, no período vespertino o psiquiatra palestrou para o ensino médio. As palestras abordaram temáticas sobre saúde mental. Em particular a depressão, automutilação e suicídio.

No dia 11 de setembro (terça-feira), a palestra contemplou o tema bullying. Infelizmente, um tema recorrente, em particular no ambiente escolar e sua prática precisa ser combatida e falada também.

No dia 12 de setembro (Quarta-feira) foram disponibilizadas salas com filmes sobre temáticas em torno de saúde mental. Em seguida, os professores mediarão uma roda de conversa para ouvir os estudantes.

No dia 13 de setembro (quinta-feira) os estudantes realizaram a exposição das suas temáticas. Cada sala foi organizada e preparada para atender os estudantes do fundamental e médio. Esse momento, foi muito importante, pois os grupos conseguiram apresentar seus trabalhos, mostrando suas pesquisas e os resultados dela.

No dia 14 de setembro (sexta-feira) todas as atividades foram voltadas para saúde e bem estar. Convidamos o Instituto Mix para participar da nossa ação. Assim, eles trouxeram alunos do curso de Cabelereiro para cortar os cabelos dos estudantes, assim como, os



barbeiros. A responsável pelo curso de maquiagem fez uma oficina com as estudantes demonstrando técnicas de automaquiagem. Contamos também, com a participação do professor de dança. Os professores da unidade realizaram oficina de xadrez.

Considerações finais

O trabalho com projeto escolar é muito significativo, pois permite ao estudante um envolvimento grande com a aprendizagem.

Abordar a temática do setembro amarelo na escola é fundamental para construirmos um ambiente saudável, tanto na comunidade, quanto nas famílias.

O diálogo e as relações dialógicas são instrumentos eficientes e importantes no espaço escolar e familiar. A fala e a escuta precisam ser praticadas em ambos espaços.

O currículo escolar precisa ser flexível para que a escola consiga realizar sua função social, possibilitar o acesso ao conhecimento erudito, assim como, auxiliar no desenvolvimento de sujeitos críticos e conscientes sobre seu papel na sociedade, tornando-a mais justa, igualitária, solidária e empática.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**, 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. Disponível em: <https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Pedagogia-do-Oprimido-Paulo-Freire.pdf>.> acesso em setembro de 2024.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação mais profunda**. Organizadores, Lilian Bacich, José Moran. – Porto Alegre: Penso, 2018 Metodologia Ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf> acesso em setembro de 2024.

SEBASTIÃO, Mariana. **Estudo aponta que taxas de suicídio e autolesões aumentam no Brasil. 2024**. Disponível em:< <https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/02/estudo-aponta-que-taxas-de-suicidio-e-autolesoes-aumentam-no-brasil>> acesso em setembro de 2024.